

TENDÊNCIAS

Sustentabilidade, reaproveitamento de materiais e novas grifes

Conceitos como restaurar, preservar e inventar deverão ser destaque nas coleções. No total, 31º Minas Trend terá cerca de 120 marcas de diferentes segmentos – vestuário, joias e bijuterias, bolsas e calçados, lingerie, sleepwear e moda praia e 50 grifes estreadas

O que a temporada primavera-verão 2025 trará de novo para o mundo da moda? Quais as inovações que vão ditar as tendências para um público cada vez mais exigente, antenado e com uma consciência sustentável e tecnológica?

Lojistas e compradores que comparecerem ao maior evento da moda mineira, o 31º Minas Trend, no Minascentro, nos dias 16 a 18 de abril, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), vão conferir de perto o que o universo da moda reserva para a próxima temporada.

Mestre em moda, cultura e arte pela Universidade SENAC de São Paulo, com especialização em Design de Moda e Visual Merchandising pelo IED de Milão, a jornalista e consultora de moda Cris Gurgel produz conteúdos que seguem a linha da WGSN, empresa de previsão de tendências com escritórios em Londres, Nova York, Hong Kong e São Paulo, um dos bureaus mais respeitados no mundo.

Consultora no segmento de bijuterias, joias contemporâneas e acessórios de moda há mais de 20 anos, Cris Gurgel considera três macrotendências para a próxima temporada, com foco em conceitos diferentes: restaurar, preservar e inventar. Há uma tendência de se valorizar a natureza e seus recursos nas roupas e acessórios por meio de florais macro, insetos e estampas *animal print*. E também de um olhar para o universo cósmico espacial e os elementos místicos.

No caso dos acessórios, elos, correntes, pedras naturais, além do couro ecológico, lonas reaproveitadas, metais com efeitos desgastados e texturizados. Tudo isso preservando a natureza. “Vamos extrair da natureza esse acolhimento místico, sobrenatural e de proteção que o ser humano procura”, contextualiza.

Já quando se fala em preservar, o foco em Minas Gerais são as técnicas artesanais milenares de bordado, tricô, crochê e macramê: o design como uma terapia, de fazer as coisas à mão, de conhecimento de gerações. É a nostalgia e o valor das comunidades.

“Esse é o carro-chefe de qualquer negócio; seja moda, acessório, roupa, procurando trazer enfeites e adornos: efeitos punk, com correntes e ilhoses; xadrezes, franjas. E ainda o náutico atemporal, resgatando cenários litorâneos e memórias de infância: pérolas, conchas, listras, cordas náuticas, cenários dos balneários dos anos 20, algo vintage. Na moda infantil, o resgate como as boias, pás, baldinhos, cenários litorâneos nostálgicos”.

Marcas estreadas – No total, cerca de 120 marcas de diferentes segmentos da moda – vestuário, joias e bijuterias, bolsas e calçados, lingerie, *sleepwear* e moda praia – têm presença confirmada no salão de exposições do 31º Minas Trend. Dessas, 50 grifes são estreadas, de diferentes regiões do país, selecionadas a partir de critérios como conceito de moda, design e qualidade das matérias-primas.

Destaque para os setores Kids e Teens (de 0 a 16 anos), também inéditos no Minas Trend. Exemplo disso são as marcas Gabriela Aquarela, Digi e PinkX, do Grupo Digital Infantil, de Araújos, município que integra o polo da indústria têxtil e calçadista mineira. Há quase três décadas no mercado, Gabriela Aquarela é pioneira da holding, voltada à moda infantil feminina, valorizando design, tecidos confortáveis e acabamentos de alto padrão. O princípio é seguido à risca pela Digi, do segmento infantil masculino, com looks modernos e divertidos; e PinkX, para meninas adolescentes, com peças coloridas, marcantes e criativas.

No segmento de bolsas e calçados, os novos ares ficam por conta de grifes como Garzon Bags, Conceito Bartzen, Follis, Degalls, Maithê, Faccine e Rose Almeida. A Garzon, por exemplo, é uma marca nascida em Belo Horizonte, que trabalha com bolsas atemporais e de alto padrão, em formatos como eve, petit e twist. Já a Degalls, de São Paulo, tem coleções de sapatos, bolsas e acessórios, como botas, mocassins, mules, sandálias, scarpins, clutches, carteiras e cintos, em um DNA que conecta criatividade, design e pluralidade. Ponto alto também para a Maithê, de Jaú (SP), a capital do calçado feminino, com linhas diversificadas de sapatos, botas, tênis e sandálias.

Por fim, a fila do setor de semijoias e acessórios é puxada por marcas como Via Sorelle, Cravo & Rosa e Nino Bran. Criada em Uberlândia, em 2017, a Via Sorelle é especializada em colares, brincos, anéis e pulseiras. A Cravo & Rosa, por sua vez, é uma marca de São Luís (MA), criada em 2020, com semijoias e acessórios femininos e masculinos. De São Paulo, a Nino Bran tem como diferencial as semijoias de metal martelado, que criam padrões e relevos delicados na superfície da peça e um visual intrigante e artesanal.

O 31º Minas Trend é uma realização do SESI, SENAI e FIEMG, com apoio master do Sebrae-MG, patrocínio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), da Codemge e da Bling. O evento conta com apoio do Jornal Estado de Minas.

SERVIÇO:

31º Minas Trend

De 16 a 18 de abril, no Minascentro

Avenida Augusto de Lima, 785 – Centro. Belo Horizonte (MG)

Informações: www.minastrend.com.br